



A influência dos fatores externos nas decisões judiciais e um novo olhar sobre o princípio da imparcialidade

Mariah Silveira Elias Ribeiro¹, Maria Eduarda Alves da Silva¹, Marcus Vinícius Filgueiras Júnior²

(1) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Direito; (2) Pesquisador Orientador e Professor do Curso de Direito – Laboratório de Direito Público, Processo e Litígios Estruturais(LDIPPLE–ISECENSA) – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O sistema judicial, idealmente, deve ser fundamentado na imparcialidade e na aplicação justa das leis. No entanto, fatores exógenos — como pressões sociais, influências políticas e condições econômicas — podem comprometer a imparcialidade das decisões judiciais. Diversos estudos realizados nos últimos anos demonstram que a tomada de decisões por parte dos magistrados não se baseia exclusivamente nas fontes normativas e na objetividade dos fatos, mas também está sujeita a uma série de fatores subjetivos inerentes à condição humana. Esses fatores exógenos podem incluir desde aspectos psíquicos até a opinião pública, influências políticas, culturais e o contexto socioeconômico. Frequentemente, essas variáveis impactam o comportamento dos juízes, comprometendo a racionalidade e a equidade esperadas na prolação das sentenças. Essa realidade coloca em questão a efetividade do ideal de imparcialidade na prestação jurisdicional. A presente pesquisa tem como objetivo analisar os diversos fatores que influenciam o processo decisório, evidenciando a natureza complexa e multifacetada das decisões judiciais. Além disso, busca-se propor estratégias para mitigar os efeitos das influências externas, promovendo um ambiente judicial mais justo e equitativo. Para alcançar este objetivo geral, terá os seguintes objetivos específicos: identificar a estrutura e a dinâmica de uma decisão judicial; definir o princípio da imparcialidade; apresentar a noção de elementos psíquicos do julgador através dos estudos dos vieses de tomada de decisão; identificar fatores reais da vida contemporânea que interfiram na conduta das pessoas; pensar caminhos para a promoção da justiça, apesar destas influências. A metodologia adotada terá caráter qualitativo, consubstanciada em revisão bibliográfica, estudo de legislação pertinente, análise de jurisprudência e de casos judiciais que documentem a presença de influências externas nas decisões. Espera-se que a pesquisa revele a natureza dos fatores exógenos afetam a imparcialidade das decisões judiciais e de que maneira esses fatores contribuem para a desconexão entre o sistema judicial e os indivíduos afetados. Pretende-se, com isso, contribuir para a promoção da conscientização no ambiente jurídico sobre a eventual fragilidade dos tribunais, resultante das limitações humanas que podem, de algum modo e em algum nível, comprometer as suas decisões. Com base nas conclusões obtidas, propõe-se o desenvolvimento de técnicas que auxiliem os juízes no processo decisório, proporcionando um olhar mais realista e atento às variáveis humanas. A implementação dessas medidas pode contribuir significativamente para um sistema judicial mais justo, confiável e, sobretudo, seguro, garantindo a segurança jurídica para todos.

Palavras-chave: Decisões Judiciais. Fatores Externos. Consciência Jurídica.

Instituição de Fomento: ISECENSA.



The influence of extraneous factors on judicial decisions and a new look on the principle of impartiality

Mariah Silveira Elias Ribeiro¹, Maria Eduarda Alves da Silva¹, Marcus Vinícius Filgueiras Júnior²

(1) Undergraduate Research Student, PROVIC/ISECENSA – Law Program; (2) Faculty Advisor and Professor of the Law Program – Laboratory of Public Law, Procedural Law, and Structural Litigation (LDIPPLE/ISECENSA) – CENSA Higher Education Institutes (ISECENSA), Rua Salvador Corrêa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

The judicial system is ideally founded on impartiality and the fair application of the law. However, exogenous factors, such as social pressures, political influences, and economical conditions, can undermine the impartiality of judicial decisions. Numerous studies conducted in recent years show that judicial decision-making is not determined solely by normative sources and the objective assessment of facts, but it is also shaped by a range of subjective factors inherent to the human condition. These exogenous influences may include psychological aspects, public opinion, political and cultural pressures, and the broader socioeconomic context. Frequently, such variables affect judicial behavior, thereby compromising the rationality and equity expected in the issuance of judgments. This reality calls into question the effectiveness of the ideal of impartiality in the administration of justice. This research aims to analyze the various factors that influence judicial decision-making, highlighting the complex and multifaceted nature of judicial reasoning. It further seeks to propose strategies to mitigate the effects of external influences in order to promote a fairer and more equitable judicial environment. To achieve this overarching aim, the study sets the following specific objectives: (1) to identify the structure and dynamics of judicial decision-making; (2) to define the principle of impartiality; (3) to examine the judge's psychological elements through studies of decision-making biases; (4) to identify contemporary real-world factors that affect human conduct; and (5) to propose pathways for the promotion of justice despite these influences. The methodology will be qualitative, based on a bibliographic review, analysis of relevant legislation, and examination of jurisprudence and judicial cases that document the presence of external influences on decisions. The study is expected to reveal the nature of the exogenous factors that affect judicial impartiality and the ways in which these factors contribute to a disconnection between the judiciary and the individuals subject to its authority. In doing so, the research intends to raise awareness within the legal community about the possible fragility of courts, which stems from human limitations that may, to varying degrees, compromise judicial decisions. Based on the findings, the study proposes the development of techniques to assist judges in the decision-making process, providing a more realistic and attentive consideration of human variables. The implementation of such measures may contribute significantly to a judicial system that is fairer, more reliable, and, above all, more secure, thereby ensuring legal certainty for all.

Keywords: Judicial Decisions, External Factors, Legal Awareness.

Support: ISECENSA.